

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus & Modus

岁月百态

ANO XXVII • EDIÇÃO 78

2024

SETEMBRO • DEZEMBRO

MEMORIAS



Entrevista
Dr.ª Edith Silva



Excelência
Celebrando o sucesso



Natal
“Presépio de Lata”

Índice



EDITORIAL

03. Um Marco na História e no Futuro, a comemoração do 25.º aniversário da RAEM



FUNDAÇÃO EPM

04. EPM - Uma Escola Portuguesa com passado e com futuro



OPINIÃO

06. Dr. Alexandre Leitão
Cônsul-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong



ENTREVISTA

07. Edith Silva, de mãos dadas com a educação



REFLEXÃO

08. Celebração dos 75 anos da República Popular da China
75.º Aniversário da RPC e 25.º da RAEM
09. Dia Mundial da Filosofia
"Penso, logo existo"



MULTILINGUES

10. Exploring the Impact of Music on Culture
The Importance of Critical Thinking in Today's World
11. Is Hard Work More Important Than Talent?
Never Judge a Book by Its Cover
12. Extreme Weather Events
Quiz
13. 新中國成立75週年暨澳門回歸祖國25週年文藝晚會
——澳門青春禮讚：同聲歌祖國
澳門葡文學校優異生頒獎禮
Les réseaux sociaux, qu'en penses-tu?
Es-tu un acros?



CIÊNCIAS

14. XLIII Olimpíadas Portuguesas de Matemática
Dia Mundial do Não Fumador



EXCELÊNCIA

15. Celebrando o sucesso



FESTA

19. Em dia de Halloween, um desfile a rigor
Clássicos Reinterpretados: Arte Sombria



NATAL

20. Mensagens de Natal
Jantar de Natal, Momento de Confraternização
21. Festa de Natal
Grupo Coral e Instrumental Orff no Hotel Andaz



1.º CICLO

22. Cibersegurança
Magusto na EPM
Magusto na Gonzaga Gomes
23. Visita ao Museu de Macau
Campanha Solidária • ANIMA
Os Pais vêm à escola



ESCRITA

24. Conectados, mas Isolados: A dualidade da Vida
Tecnológica Moderna
25. Línguas diferentes, mundos diferentes?
Heroísmo
26. Textos FLASH
Sugestão de LEITURA: O Álbum de Clara



ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

27. Uma Nova Jornada
Tomada de Posse



ASSOCIAÇÃO DE PAIS

28. Conversa com o Dr. Filipe Figueiredo



FINALISTAS

28. Comissão de Finalistas 24/25



DESPORTO

29. Sábado desportivo
Unidas pelo voleibol



DIVULGAÇÃO

29. Prémio Nacional do Conto Filosófico
53.º Concurso Internacional de Composições
30. Marcha da Caridade
Epistolares para os Jovens
Um misto de emoções



A MODUS QUE...

31. Notícias breves

Tempus & Modus

Editorial

Acácio Azevedo de Brito 陶家肇

Um Marco na História e no Futuro, a comemoração do 25.º aniversário da RAEM

No dia 20 de dezembro de 2024, celebramos um momento significativo na história de Macau, o 25º aniversário da criação da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM).

Ao longo deste quarto de século, MACAU tem vivido uma transformação impressionante, marcada por um crescimento económico sem precedentes, uma evolução cultural rica e uma profunda integração nas dinâmicas globais.

Esta data simboliza não apenas o percurso de Macau ao longo dos últimos 25 anos, mas também o fortalecimento dos laços entre a China e o mundo, com a RAEM a servir como uma ponte entre o Oriente e o Ocidente. Com base no princípio "um país, dois sistemas", Macau tem demonstrado a sua capacidade de manter um elevado grau de autonomia, preservando ao mesmo tempo a sua identidade única, com um património cultural que mescla as tradições portuguesas e chinesas de forma harmoniosa.

O sistema educativo, a economia, a cultura e a sociedade reflectem os avanços e os desafios enfrentados ao longo deste período.

A Escola Portuguesa de Macau, enquanto parte integrante desta comunidade, também celebra este marco com um olhar atento ao futuro.

Aqui, continuamos a promover uma educação de excelência, que não só preserva a língua e a cultura portuguesa, mas que também prepara as novas gerações para um mundo cheio de novas oportunidades.

Neste momento de celebração, é essencial reflectirmos sobre as conquistas que marcaram a nossa história recente, como a revitalização do nosso património histórico, o crescimento do turismo e a diversificação da nossa economia, enquanto enfrentamos desafios como a sustentabilidade, a inovação e a inclusão social.

A nossa Escola Portuguesa de Macau orgulha-se de contribuir para o desenvolvimento de cidadãos comprometidos com o seu tempo, conscientes da sua história e preparados para enfrentar os desafios de um mundo em constante mudança.

Que este 25º aniversário seja, assim, uma oportunidade para todos nós reafirmarmos o nosso compromisso com o futuro de Macau, celebrando as nossas raízes e avançando com confiança para o que está por vir.

慶祝澳門特別行政區成立25周年，歷史與未來的里程碑

2024年12月20日，我們共同慶祝澳門歷史上一個重要的時刻，澳門特別行政區成立25周年。

在這二十五年以來，澳門經歷了令人眼前一亮的轉變、前所未有的經濟增長、豐富的文化演變以及與全球動態的深度融合。

這日子不僅象徵澳門在過去二十五年的歷程，也標誌著中國與世界的聯繫日益緊密，以澳門特別行政區為連接東西方之間的橋梁。在「一國兩制」的基礎上，澳門展示了其高度自治的能力，同時保留了其獨特的身份，其文化遺產將中葡傳統和諧地融合在一起。

澳門的教育制度、經濟、文化和社會反映了這段期間的進步和所面對的挑戰。

澳門葡文學校作為社會重要的組成部分，也在慶祝這個里程碑的同時，放眼未來。

在此，我們繼續推動卓越的教育，即不僅保留葡語和其文化，也為新一代裝備好自己，迎接充滿新機遇的世界。

在這個慶祝時刻，我們必須反思近代史上的成就，如活化歷史遺產、旅遊業的發展和經濟的多元化，同時面對可持續發展、創新和社會共融等挑戰。

我們澳門葡文學校很榮幸能為此作出貢獻，培育對時代有擔當、對歷史有認識、能應對這不斷變化的世界的挑戰的公民。

願25周年能成為一個契機，好讓我們所有人重申對澳門未來的承諾，慶祝我們的根源，並對未來充滿信心地向前邁進。

Tempus & Modus

Fundação EPM

Jorge Neto Valente 華年達

Presidente do CA da FEPM e Presidente do CA da EPM
澳門葡文學校基金會行政委員會主席與澳門葡文學校校董會主席

EPM—Uma Escola Portuguesa com passado e com futuro

Em 13 de Abril de 1987, foi assinada em Pequim a Declaração Conjunta dos Governos da República Portuguesa e da República Popular da China sobre a Questão de Macau.

A fim de assegurar a aplicação efectiva da Declaração Conjunta e criar as condições apropriadas para a transferência de poderes, em 1999, foi instituído um Grupo de Ligação Conjunto, para funcionar a partir da data de entrada em vigor da Declaração Conjunta, permanecendo em funções até 1 de Janeiro de 2000.

O Grupo de Ligação teve um papel importantíssimo no decorrer do Período de Transição, durante os 12 anos que mediaram entre a assinatura da Declaração Conjunta e o estabelecimento da RAEM. Criado como órgão de ligação, consulta e troca de informações entre os dois Governos, não houve assunto que não coubesse nas funções do Grupo de Ligação. E, na verdade, tudo o que pudesse ter relevância para o futuro da RAEM passou por trocas de informação e consultas no Grupo de Ligação.

Como é sabido, em 31 de Março de 1993, a Assembleia Popular Nacional da RPC aprovou a Lei Básica da RAEM (LBM), que “consagra as políticas fundamentais que o Estado aplica em relação a Macau e que são as já expostas pelo Governo chinês na Declaração Conjunta Sino-Portuguesa” (preâmbulo).

O art.º 9.º da LBM estabeleceu que o português também é, a par do chinês, língua oficial.

E o art.º 121.º da mesma LBM afirma que o Governo da RAEM definirá, por si próprio, as políticas de educação, incluindo as relativas ao sistema de educação e à sua administração, às línguas de ensino, à distribuição de verbas, ao sistema de avaliação, ao reconhecimento de habilitações literárias e graduação académica, impulsionando o desenvolvimento da educação.

Por seu lado, o art.º 122.º da LBM dispõe que os estabelecimentos de ensino anteriormente existentes, poderiam continuar a funcionar; e que as escolas de diversos tipos teriam autonomia na sua administração e gozariam, nos termos da lei, da liberdade de ensino e da liberdade académica. Os estabelecimentos de ensino poderiam continuar a recrutar pessoal docente fora da RAEM, bem como obter e usar materiais de ensino provenientes do exterior.

Todavia, a LBM foi aprovada em 31-3-1993, mas para entrar em vigor apenas em 20-12-1999...

Por isso, o Governo Português entendeu levar a consultas no Grupo de Ligação a definição do Estatuto de uma escola de língua veicular portuguesa, abrangendo os níveis de educação do pré-escolar ao secundário.

Tratava-se de dar continuidade a uma escola existente, que deveria continuar a funcionar, com autonomia científica, pedagógica, administrativa, com um *currículum* e planos de estudo que conferissem aos alunos as mesmas habilitações que conferem em Portugal, e incluindo o ensino da língua chinesa para os alunos residentes em Macau.

As duas Partes do Grupo de Ligação chegaram a um entendimento consensual, registado em princípio de Julho de 1998.

Ficou ainda disposto que o âmbito de acção da Escola poderia

englobar, também, o desenvolvimento de actividades de difusão e promoção da Língua Portuguesa e outras que contribuam para viabilizar o financiamento da Escola.

Acordou-se que a conclusão do curso de ensino secundário da EPM permitirá o acesso ao ensino superior, universitário e politécnico da RAEM, e o acesso aos sistemas de ensino e à mobilidade de estudantes nos países da União Europeia nos mesmos termos dos alunos das escolas em Portugal.

Foi acordado que a EPM funcionaria no terreno e instalações onde ao tempo estava implantada a Escola Comercial Pedro Nolasco, nos termos das disposições legais em vigor que lhe eram aplicáveis.

Previu-se a existência da Fundação Escola Portuguesa de Macau (FEPM), pessoa colectiva de direito privado, responsável pela Escola Portuguesa, a qual deveria observar as leis de Macau pertinentes no que respeita ao seu funcionamento, e que teria acesso aos benefícios, incluindo os financeiros, previstos na Lei do Sistema Educativo de Macau e demais legislação complementar para as instituições educativas particulares.

Concomitantemente, o Governo da República Portuguesa fez publicar o Decreto-Lei nº 89-B/98 de 9 de Abril, que criou a Fundação EPM como instituição de direito privado e utilidade pública, regida pelos estatutos anexos ao referido Decreto-Lei.

O estabelecimento da RAEM, em 20-12-1999, não implicou qualquer perturbação no funcionamento da EPM, que continuou a sua actividade normal, na prossecução dos fins para que foi criada.

Nos 25 anos decorridos desde o estabelecimento da RAEM, o apoio do Governo da RAEM tem sido essencial ao funcionamento da EPM, quer no financiamento da maior parte dos custos de operação e manutenção da Escola, quer na disponibilidade para financiar obras de conservação e ampliação do edifício em que está instalada a EPM.

Nas alterações das leis do sistema educativo da RAEM, o estatuto da EPM não foi minimamente beliscado: a Escola tem continuado a manter a sua autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira, ministrando o currículo das escolas portuguesas, e desenvolvendo actividades relativas à difusão e promoção da língua e da cultura portuguesas; tem continuado a recrutar pessoal docente fora da RAEM e a obter materiais de ensino provenientes do exterior (art.º 122.º da LBM).

Mas, para continuar a merecer o apoio da RAEM, a EPM tem de cumprir os objectivos para que foi criada, e que a tornam singular no quadro das políticas de educação definidas pelo Governo de Macau, no exercício dos poderes que lhe são conferidos pela LBM (art.ºs 121.º e 122.º).

A EPM foi criada para ser uma escola de referência na aprendizagem e na divulgação da Língua e da Cultura portuguesas. Para o ser, tem de ter ao seu serviço profissionais de excelência, com elevadas qualificações e experiência nas respectivas áreas de ensino.

Com a concorrência de outros estabelecimentos no ensino da Língua Portuguesa, a Escola tem de se modernizar para acompanhar, e superar, vantagens que as escolas mais novas possam oferecer.

A EPM tem de gerir melhor os seus recursos materiais e humanos, e adoptar uma gestão rigorosa dos fundos postos à sua disposição.

Com as limitações do espaço existente, a Escola tem de optar por ser ampliada ou estagnar. Entretanto, é indispensável proceder a obras de renovação e beneficiação profundas do edifício inaugurado em meados da década de 60 do século passado e que, à excepção da obra de ampliação executada em 1998-1999, apenas tem sido objecto de intervenções pontuais.

A FEPM terá de alterar os seus Estatutos para os ajustar à realidade actual, nomeadamente para cumprir com o normativo do Estatuto das Escolas Particulares do Ensino não Superior (Lei n.º 15/2020, de 31 de Agosto), no que se refere à gestão e organização da Escola.

澳門葡文學校——往昔崢嶸，未來可期

《中華人民共和國政府和葡萄牙共和國政府關於澳門問題的聯合聲明》於一九八七年四月十三日在北京簽訂。

為保證《聯合聲明》的有效實施，並為1999年政權的交接創造妥善的條件，成立了聯合聯絡小組，自《聯合聲明》生效之日起運作，並工作至二零零零年一月一日為止。

從簽署《聯合聲明》直至成立澳門特區的十二年過渡期內，該聯絡小組發揮了極其重要的作用。聯絡小組作為兩國政府間進行聯絡、磋商和交換情況的機構，沒有什麼事宜是在其職責範圍以外的。事實上，與澳門特區未來相關的任何事宜均是在聯絡小組內交換情況和進行磋商。

眾所周知，一九九三年三月三十一日，中華人民共和國全國人民代表大會通過了《澳門特別行政區基本法》（以下簡稱為澳門《基本法》），其中“規定了國家對澳門的基本方針政策，已由中國政府在中葡聯合聲明中予以闡明”（序言）。

澳門《基本法》第九條規定，葡文與中文一樣，也是正式語文。

同時，澳門《基本法》第一百二十一條規定，澳門特別行政區政府自行制定教育政策，包括教育體制和管理、教學語言、經費分配、考試制度、承認學歷和學位等政策，推動教育的發展。

另外，澳門《基本法》第一百二十二條規定，原有學校均可繼續開辦。各類學校均有辦學的自主性，依法享有教學自由和學術自由。學校可以繼續從澳門特別行政區以外招聘教職員和選用教材。

然而，澳門《基本法》於一九九三年三月三十一日獲批，但僅於一九九九年十二月二十日才會生效……

因此，葡萄牙政府決定在聯絡小組中就訂定一所以葡文為教學語言的學校的章程進行磋商，其涵蓋了學前至中學的教育程度。

這是關於繼續一所現有學校的問題，該學校應繼續在享有學術、教學和行政自主的情況下運行，其課程和學習計劃將授予學生與在葡萄牙一樣的學歷，並包括向居住在澳門的學生教授中文。

聯絡小組雙方達成共識，並於1998年7月初作出登記。

同時還規定，該學校的工作範圍亦可涵蓋開展葡文傳播和推廣活動及其他有助於學校融資的活動。

雙方達成一致，完成澳門葡文學校的中學教育課程，即可接受澳門特區的高等、大學和理工教育，以及與葡萄牙學校的學生一樣，進入歐盟國家的教育體系和學生流動。

雙方約定，澳門葡文學校將根據適用於其的現行法律規定在伯多祿（Pedro Nolasco）商業學校成立時的土地和設施中運作。

同時還規定會由澳門葡文學校基金會作為負責葡文學校的私法人，其須遵守有關其運作的澳門法律，並可享受

A EPM precisa do apoio do Ministério da Educação, Ciência e Inovação no que respeita ao contributo financeiro que lhe compete assegurar, e precisa, sobretudo, de que o Ministério facilite e agilize o recrutamento de professores qualificados para prestarem serviço em Macau, bem como garanta o reconhecimento das habilitações obtidas pelos alunos da EPM.

Com os apoios de que pode dispôr, a Escola Portuguesa de Macau tem potencial para ser uma escola de excelência. Não pode querer ser apenas mais um estabelecimento de ensino. Não haverá lugar para a mediocridade. Na RAEM do futuro, a Escola Portuguesa ou será uma escola de referência, ou tornar-se-á irrelevante.

《澳門教育制度》法律及其他補充法例就私立教育機構規定的福利，包括財政福利。

與此同時，葡萄牙政府命令公佈了四月九日第89-B/98號法令，其設立了作為私法公益機構的澳門葡文學校基金會，受附於該法令之章程規範。

一九九九年十二月二十日澳門特區的成立並未對澳門葡文學校的運作造成任何干擾，其繼續進行正常活動，以實現其成立時的目標。

在澳門特區成立以來的25年時間裡，無論是從為學校大部分的運營和維護費用提供資助，還是從為澳門葡文學校校舍保養和擴建工程提供資助而言，澳門特區政府的支持對澳門葡文學校的運作來說至關重要。

在澳門特區教育制度相關法律修訂案中，澳門葡文學校的地位沒有受到絲毫擠壓：學校一直在保持其學術、教學、行政和財政自主性的情況下，教授葡萄牙學校的課程，及開展有關傳播和推廣葡萄牙語言和文化的活動；同時，一直繼續在澳門特區以外招聘教職員和選用教材（澳門《基本法》第一百二十二條）。

但是，為了繼續得到澳門特區的支持，澳門葡文學校必須實現其設立的目標，並在澳門政府制定的教育政策框架內，行使澳門《基本法》賦予其的權力（第一百二十一條和第一百二十二條），使其獨具特色。

澳門葡文學校旨在成為學習和傳播葡萄牙語言和文化的一所標桿學校。為此，其必須擁有在相關教育領域具較高資格和豐富經驗的優秀專業人員。

面對其他葡文教育機構的競爭，學校必須實現現代化，以趕上並超越年輕學校所能提供的優勢。澳門葡文學校必須對其物質和人力資源進行更優的管理，並對提供予其的資金進行嚴格的管理。

鑒於現存的有限空間，學校必須在進行擴建和停滯不前之間作出選擇。同時，還必須對二十世紀六十年代中期落成的大樓進行徹底的翻新和修繕工程——除了1998年至1999年進行的擴建工程外，該大樓僅進行過一些零星的干預措施。

澳門葡文學校基金會必須對其章程進行修訂，以使其符合當前的實際情況，尤其是要遵守《非高等教育私立學校通則》（八月三十一日第15/2020號法律）關於學校管理和組織的規定。

澳門葡文學校需要教育、科學和創新部在確保財政捐助上的支持，同時尤其需要該部促進和加快招聘合格教師到澳門提供服務，及確保對澳門葡文學校學生取得之學歷的認可。

有了這些支持，澳門葡文學校有望成為一所優秀的學校。其不能僅僅滿足於成為一所普通的教育機構，不能甘於平庸。在未來的澳門特區，葡文學校要麼成為一所標桿學校，要麼泯然眾矣。

25 anos da RAEM

Comemoramos, no dia 20 de dezembro de 2024, o vigésimo-quinto aniversário da Transferência da administração de Macau para a República Popular da China e a criação de uma região administrativa especial.

Durante quase cinco séculos, Portugal governou Macau, e a nossa presença nesta terra longínqua criou e consolidou uma identidade inevitavelmente própria, mistura de Oriente e Ocidente. O património edificado, a língua oficial portuguesa, o patuá, a gastronomia, os rostos e os nomes dos macaenses constituem marcas de um passado que a própria China valoriza porque, sem elas, Macau seria muito diferente do que é hoje; seria, como me disse recentemente um governante, uma cidade como muitas outras, sem marca distintiva.

A nossa longa presença em Macau apenas foi possível porque soubemos manter relações estáveis e cordiais com as autoridades chinesas, permitindo benefícios mútuos. Praticámos, deste modo, a “arte do entendimento” que cantava o grande poeta e cantor brasileiro Vinícius de Moraes. E na hora de mudar, Portugal e a China estiveram à altura da História e dos sinais dos tempos. Com elevação e respeito mútuo, diplomatas de ambos os países negociaram a Declaração Conjunta entre a República Portuguesa e a República Popular da China sobre a Questão de Macau que foi assinada no dia 13 de abril de 1987 pelos chefes dos nossos Governos.

Vinte e cinco anos depois da Transferência, Macau é uma cidade maior e mais rica, tornou-se um grande centro turístico mundial e tem mais cinco universidades do que em 1999. Em Macau transmite-se conhecimento e faz-se investigação de qualidade, o que é fundamental para concretizar as ambições de desenvolvimento socioeconómico, de integração na “Grande Baía” e

de constituir uma grande plataforma de cooperação da República Popular da China com os Países de Língua Portuguesa. Macau precisa, também, de mais empresas, em domínios diferentes. Macau precisa de jovens qualificados, trilingues e ambiciosos – precisa de vós.

A Escola Portuguesa de Macau desenvolveu-se a par da RAEM. Com o trabalho dos professores e funcionários e a boa colaboração dos pais, a Escola ganhou prestígio e o número de alunos continua a aumentar. É um sinal animador de reconhecimento da qualidade do projeto e do trabalho dos seus atores. A procura crescente da Escola por famílias que não têm o português como língua materna atesta a confiança da sociedade de Macau na vossa Instituição. E o grande apoio das autoridades da Região convoca a Escola para participar nos grandes desígnios estabelecidos e persistir num processo de melhoria e exigência constantes.

Neste mês de dezembro de 2024, creio que os portugueses – onde quer que tenham nascido – têm muitos motivos para encarar com otimismo o seu futuro em Macau. Existem e existirão ainda mais oportunidades e sois vós, os jovens alunos da Escola Portuguesa de Macau, os mais aptos a aproveitá-lo. O futuro é vosso, agarrem-no e moldem-no aos vossos sonhos com entusiasmo, inteligência e trabalho!

Desejo a toda a comunidade escolar da EPM um Ano novo cheio de sucessos!

Alexandre Leitão

Cônsul-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong

Presidente da Escola Portuguesa de Macau, 1998-2013

Edith Silva, de mãos dadas com a educação

Boa tarde Dr.ª Edith! Desde já um bem-haja por nos ceder um bocadinho do seu tempo, ao ter aceitado dar-nos esta entrevista.

Se pudesse recorrer a apenas três adjetivos, como é que se definiria?

Muito franca, muito sincera e com muito amor à escola.

Qual é que diria que foi a sua maior conquista a nível pessoal e a nível profissional?

A conquista de nível pessoal está ligada com a de nível profissional. Fui professora do Liceu Nacional Infante D. Henrique durante 10 anos. A minha maior alegria foi estar com os alunos, com os jovens, pois é uma sensação que não há nada que pague.

Ao fim de 10 anos, houve uma reorganização no sistema educativo de Macau. Com esta reorganização, criaram centros dos Serviços de Educação e Juventude, uma divisão de apoio ao ensino particular e então eu fui convidada para chefiar essa divisão. Assim, a minha carreira profissional sofreu uma reviravolta, pois passei de simplesmente professora para uma direção de serviços, trabalho de gestão, que não conhecia.

Entre na educação em 1983, daí passei de chefe de divisão para subdiretora e cheguei, em 1989, a diretora dos serviços, que é o topo da carreira da função pública.

Quando começaram a pensar na Escola Portuguesa, fui convidada para ser a primeira presidente da direção, o que vim a aceitar uma vez que gosto muito de dar aulas, apesar de nunca mais ter voltado a dar.

Como é que se sente ao ver que atualmente a EPM é uma escola com múltiplas nacionalidades, comparada com as nacionalidades dos seus primeiros anos?

Acho que é gratificante para a escola.

Mesmo no primeiro ano da escola existiam muitas nacionalidades, por isso creio que isto é benéfico, é uma multiculturalidade que não encontramos em nenhuma outra escola, isto permite os alunos terem contacto com novas culturas e mentalidades.

Hoje em dia a escola tem mais alunos de nacionalidade chinesa, mas isso é algo bom, pois é o reconhecimento de que a escola é boa, de excelência e que as pessoas querem conhecer a nossa cultura.



Que papel atribui à leitura nos dias que correm?

Acho que a leitura tem um papel muito importante, apesar de acreditar que se perdeu muito com as tecnologias. A evolução mental é muito importante e a leitura ajuda bastante a compreender as coisas. Devia-se continuar a ler muito, ler coisas diferentes. Portanto, acho que a leitura é muito importante e que devem continuar a ler.

Se pudesse viajar no tempo de forma a dar um conselho à Edith de 15 anos o que lhe diria?

Tem muito amor, muita dedicação, olha sempre para a frente com coragem e enfrenta os desafios.

Mais uma vez, muito obrigada pela generosidade e simpatia ao ter aceitado falar connosco!

Carolina Figueiredo, 12.ºB
Diana Barra, 11.ºA

Celebração dos 75 anos da República Popular da China

Este ano são celebrados os 75 anos da RPC. No dia 1 de outubro de 1949, Mao Zedong proclamou a República Popular da China, iniciando uma nova fase na história deste país que viria a trazer imensa prosperidade e inovações. De modo a compreender a importância desta proclamação, devemos primeiro olhar para a história da China e os fatores que levaram a esta alteração do seu sistema político.

Começemos por falar da queda da dinastia Qing, em 1911, consequência de várias revoltas que ocorreram sobretudo a partir do início do século XX. O fim desta dinastia marca também o final das dinastias imperiais e o início da era dos senhores da guerra, que é caracterizada por uma extrema instabilidade política e baixo grau de desenvolvimento do país. Dois partidos lutavam pelo poder sobre a China: o partido nacionalista—também nomeado Kuomintang—liderado por Chiang Kai-Shek, e em sua oposição o partido comunista (PCC), liderado por Mao Zedong. O partido comunista venceu esta disputa, forçando a retirada dos nacionalistas. Assim, no



mesmo ano em que esta vitória é alcançada, é proclamada a República Popular da China pelo líder vencedor, Mao Zedong.

A quantidade de mudança e evolução que este país atravessou como consequência direta desta proclamação é incomensurável; uma nova China nasce do caos imposto pela era anterior e torna-se numa das maiores potências económicas a nível mundial. Os princípios do Maoísmo, o pensamento e filosofia comunista de Mao Zedong, alteram completamente o país e a forma como é governado. A ênfase no bem coletivo, o foco de desenvolvimento em zonas rurais e a instalação de um governo central forte, fizeram do Maoísmo e da revolução socialista forças essenciais ao desenvolvimento do país.

Deng Xiaoping, o sucessor de Mao Zedong, teve também uma contribuição significativa para a modernização da China. O seu plano de desenvolvimento do litoral e das zonas rurais de forma diferente, separando o comércio e a produção de modo a criar mecanismos económicos mais capazes. A criação das ZEE (Zonas Económicas Especiais). A sua influência foi principalmente sentida a nível económico, tendo aberto as fronteiras comerciais da China e encorajado intercâmbios entre empresas estrangeiras e chinesas. As suas reformas constituem uma grande parte do que tornou a China uma potência produtora tão forte e proporcionou a superação do baixo nível de desenvolvimento que estava instalado desde o século XX.

A importância destes acontecimentos deve ser lembrada e celebrada não só pela China, mas também por Macau, que graças a esta revolução do sistema político chinês conseguiu chegar a um acordo de "um país dois sistemas" com Portugal. Isto tornou Macau numa região administrativa especial (RAEM), com muito mais independência.

Por esta razão, celebramos este acontecimento também na Escola Portuguesa de Macau. As turmas do 5ºD, 6ºA, 6ºB, 6ºC e 12ºA e 12ºB realizaram, no âmbito das disciplinas de HGPM, ECD e História, trabalhos em formato físico e digital, com o propósito de compreender os eventos históricos que contextualizam este dia. Estes trabalhos estiveram expostos no átrio interior e no ecrã próximo da entrada principal da escola durante o mês de outubro, tendo sido visualizados por todos os agentes da comunidade educativa.

Maria Filipe Carvalho, 12.ºA

75.º aniversário da RPC e 25.º da RAEM

No passado dia 21 de setembro, a EPM foi convidada a participar num espetáculo cultural comemorativo do 75º aniversário da Implantação da República Popular da China e do 25º Aniversário da Região Administrativa Especial de Macau, que decorreu no Centro Cultural de Macau. O evento foi organizado pela Federação das Associações dos Setores Culturais de Macau em coordenação com o Gabinete de Ligação do Governo Central na RAEM.

A EPM fez-se representar com um coro de treze alunos do 3º ciclo e secundário que interpretaram a canção *Wo Kan Jian* em Mandarim, juntamente com alunas de uma escola chinesa de Macau. As solistas foram a aluna da EPM, Cátia Pinto, e uma jovem de Pequim de nome Wang Xue. A atuação foi muito apreciada pelo público presente, pais e Direção da EPM.

Ana Carreiro
Professora de Música



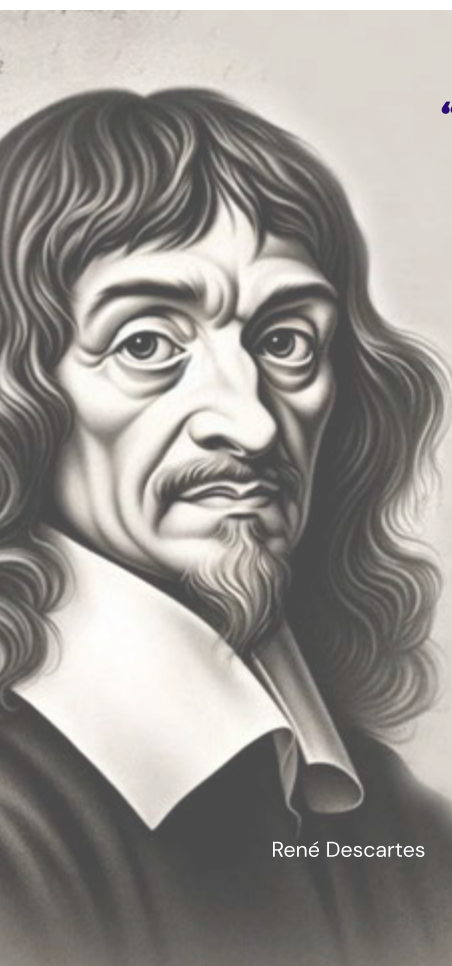
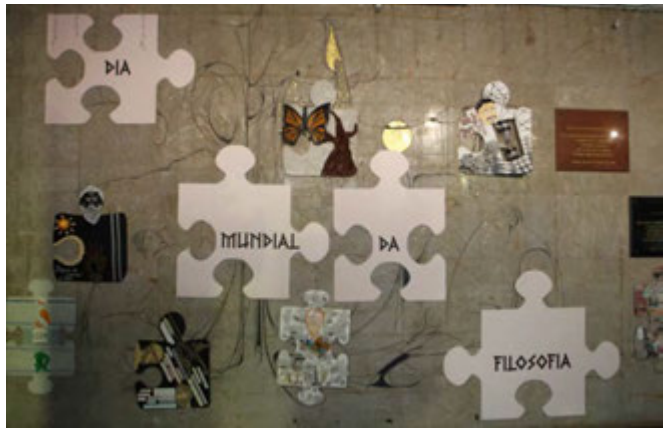
Dia Mundial da Filosofia

No dia 21 de novembro, a EPM comemorou mais um Dia Mundial da Filosofia. Este dia foi instituído pela Unesco em 2002, como resultado da necessidade de a humanidade refletir sobre os acontecimentos atuais, fomentando o pensamento crítico, criativo e independente, contribuindo assim para a promoção da tolerância e da paz. Desde então, este dia é celebrado em todo o mundo na terceira quinta-feira do mês de novembro. Este ano os alunos de Filosofia do 10º e 11º ano, realizaram uma exposição comemorativa, no átrio principal, com o tema “puzzle filosófico”. Esta exposição retratou vários pensadores e várias teorias da filosofia ocidental e oriental.

Para comemorar esta data, os alunos do secundário, turma 11ºA, tiveram o prazer de ter uma “aula diferente”, com a presença do Senhor Diretor da EPM, Dr. Acácio de Brito, que também foi professor de Filosofia do ensino secundário. Nesta aula, os alunos refletiram sobre o papel da Filosofia na sociedade, na importância do pensar e tiveram a oportunidade de ouvir uma perspetiva diferente sobre a Filosofia Cartesiana.

Ficam aqui algumas fotos representativas da comemoração desta data, Sapere Aude.

Sandra Fonseca
Professora de Filosofia

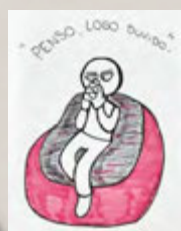


René Descartes

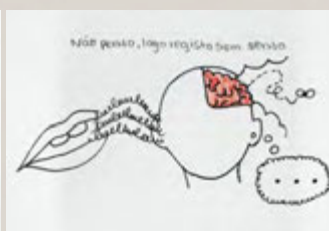
“Penso, logo existo”

Partindo da célebre frase “Penso, logo existo” de René Descartes, os alunos do 11º ano de Filosofia, recriaram frases filosóficas e provocadoras, que nos levam pelo caminho da reflexão. Eis algumas delas:

- “Penso, logo duvido.”
Beatriz Valente e Edna Mufuma, 11.ºB
- “Penso, logo melhora.”
Yan Hou, 11.ºB
- “Penso, logo persisto.”
Vitória de Sousa, 11.º A
- “Penso, logo reciclo.”
Eduardo Macedo, 11.º A
- “Penso, logo sonho.”
Zoe Wilk, 11.º A
- “Penso, logo moldo o mundo.”
Raquel Rego 11.º A
- “Penso, logo conquisto.”
Daniela Silva, 11.º A
- “Penso, logo luto.”
Catarina Couto e Miguel Rezende, 11.º B
- “Penso, logo discordo.”
Henrique Coelho, 11.º A
- “Penso, logo não durmo.”
Mak Hei, 11.º B



Beatriz e Edna | 11.ºB



Anita Carvalho | 11.ºA



Catarina e Miguel | 11.ºB



Laura e Melissa | 11.ºB

Exploring the Impact of Music on Culture

Exploring the profound force that music brings to our lives – from the rhythmic beats of a distant drum to the soulful melodies of a ballad, music is not just an art form, but a viral thread woven into many cultures.

First, music can be served as a reflection of cultural identity. Each genre of music, whether it is jazz, hip-hop, reggae or rock, carries stories, triumphs, and struggles of those who created it. For example, the blues emerged from the African American experience in the Deep South, encapsulating themes of hardship and resilience. This genre not only provides solace, but also serves as a historical record, allowing future generations to connect with their roots and understand the past.

Moreover, music acts as a powerful tool for social change. Throughout history, songs have galvanized movements and inspired action. This is the case of a familiar song to all Portuguese citizens, “Grandola Vila Morena” by Zeca Afonso, which served as an anthem to the revolution that occurred in 1974. Now, the song not only brings nostalgia to all those who lived in Portugal at the time, but also embodies the image of freedom in the country.

Music also plays a crucial role in fostering community and connection. From local festivals to global concerts, music brings all sorts of people together, transcending language barriers and



cultural differences. When we, as fans, sing and dance together, or simply enjoy a live performance, we experience a sense of belonging that enriches our lives. This communal aspect of music nurtures empathy, reinforcing the bonds that unite us as human beings.

Furthermore, we cannot overlook the impact of technology on music and culture. The rise of the internet and digital streaming platforms has democratized music, allowing diverse voices and genres to reach audiences worldwide. This accessibility has led to cultural exchanges, where sounds from one corner of the globe influence artists elsewhere. For instance, K-Pop has gained immense popularity beyond South Korea, blending traditional Korean elements with Western pop, creating a new cultural phenomenon that resonates with millions.

In conclusion, music is a powerful cultural force that shapes our identities, drives social change, fosters community, and bridges cultural divides. As we navigate an increasingly interconnected world, let us celebrate the diversity of musical expressions and recognize their profound impact on our lives. Whether through rhythms that inspire us, or through lyrics that resonate with our hearts, music will continue to be a vital part of the human experience.

Sofia Caixeiro, 11.ºB

The Importance of Critical Thinking in Today's World

Today, there is a skill that has never been more crucial than it is in our rapidly changing world: critical thinking. This intellectual discipline involves analyzing facts, evaluating information, and reasoning logically to form sound judgments. In an era marked by information overload and polarized opinions, the ability to think critically is essential for navigating complex issues.

What is critical thinking?

At its core, critical thinking is about being able to question our assumptions and the information presented to us. It encourages us to go beyond surface-level understanding and delve deeper into problems. This skill is not only beneficial in academic settings but is also vital in our daily lives, influencing how we make decisions, solve problems, and interact with others.

What do we benefit from this skill?

The benefits of critical thinking are manifold. In our personal lives, it helps us make informed choices—whether we’re deciding on a major purchase, evaluating news sources, or even managing our relationships. In the workplace, critical thinking enhances problem-solving abilities, fosters innovation, and encourages collaboration. Organizations thrive when employees can analyze challenges and propose effective solutions.

Moreover, critical thinking is integral to civic engagement. It allows us to evaluate policies and political candidates critically, ensuring that we make informed decisions during elections and participate actively in our communities.

Are there any challenges?

However, developing these skills is not without its challenges. Many of us face cognitive biases that cloud our judgment, such as confirmation bias, where we only seek information that supports our preexisting beliefs. Additionally, the rise of misinformation, especially on social media, complicates our ability to discern fact

from fiction. And I strongly believe that the biggest challenge now for critical thinking is the over dependency of people in AI, especially young people. Putting less effort in thinking and structuring their thoughts, critical thinking is a skill, therefore it requires training, and training requires effort.

How do we enhance our abilities?

To combat these challenges, we must actively work to enhance our critical thinking skills. Here are a few strategies:

1.Question Assumptions: Always ask why you believe what you believe. This practice can uncover hidden biases and lead to deeper understanding.

2.Engage in Discussions: Engage with diverse perspectives. Discussing ideas with others helps refine your thoughts and exposes you to different viewpoints.

3.Practice Reflection: Take time to reflect on decisions and their outcomes. Learning from past experiences is a powerful way to grow your critical thinking abilities.

Is there a significance in the role of critical thinking in the world?

Finally, let’s consider the importance of critical thinking in addressing global issues. From climate change to social justice, the challenges we face today require innovative solutions grounded in sound reasoning. Critical thinkers can sift through vast amounts of data, identify key trends, and propose evidence-based actions.

In conclusion, critical thinking is not just a skill; it is a necessity in today’s world. By fostering critical thinking in ourselves and our communities, we empower individuals to confront challenges thoughtfully and responsibly. Let us commit to nurturing this vital skill, ensuring a brighter, more informed future for all.

Joel Sousa, 11.ºB

Is Hard Work More Important Than Talent?

A question as old as time itself is whether hard work can surpass talent. So, can it? In terms of objective definitions, talent is the innate ability to excel in a specific field, whereas hard work correlates with the effort and dedication put into that field.

First of all, I believe that hard work can indeed outshine talent. While innate ability can provide a strong foundation and prove to be very useful, however, it has limitations. Without consistent practice and focus, talent will fade away over time. Talent, like things, requires active maintenance in order to keep it flourishing. In other words, talent requires ongoing nurturing to thrive.

On the contrary, being hardworking is an exceptional trait since it shows determination and resilience. This determination allows individuals to overcome challenges as they are more familiarized with facing obstacles and setbacks. Those who do not rely solely on innate talent but actively seek ways to improve will often have an advantage over those who do not.

When we examine history and daily life, we are confronted with numerous examples of people who have succeeded through diligence, even if they were not initially the most gifted. Many high achievers, ranging from athletes to entrepreneurs, attribute their accomplishments to consistent effort rather than innate talent. While the best results often arise from a combination of talent and hard work, the value of perseverance should not be underestimated.

In conclusion, being hardworking does prove to be an advantage over talent. While innate ability may provide a head start, it does not prepare individuals for the diverse challenges they may encounter. Conversely, hard work consistently demonstrates its effectiveness in equipping individuals with the necessary tools to thrive.

Mafalda Frederico, 10.ºA

Never Judge a Book by Its Cover

Judging others based on their appearance is something we all do; there is no denying in that. It is a behavioral trait that guides us socially. Even from a brief glimpse of a face, people use what are largely inaccurate judgements to navigate social settings. However, our eyes can fool us, for example, if all of our knowledge was erased, and we were placed in front of two objects and asked to choose one to consume, the first being a visually attractive mushroom and the second a rough-skinned coconut, most of us would likely pick the mushroom over the unappealing coconut. However, by doing so, we would almost certainly experience irreversible liver and kidney damage and potentially face death from the poison it contains.

In most cases, making judgments based on the exterior of something is helpful, even essential. However, this principle does not directly apply to us as human beings. We are beings of much greater complexity, possessing consciousness, unique ways of thinking, emotions, and beating hearts. Each of us carries a distinct background and history that has shaped us into who we are today. So, why should we rush to conclusions based solely on one's external appearance, which merely serves as a vessel for a soul far more intricate than flesh and bones?

It is through experiencing the discovery of one's character that we immerse ourselves in the wonder of interacting with others who may appear similar yet are fundamentally distinct. By looking beyond surface impressions, we forge connections; gradually delving into the sanctuary of their hearts, we can then make informed judgments. While the allure of external beauty may be captivating, the beauty of one's soul is even more profound. Falling in love with someone's inner essence does not require sight; it is a connection that transcends mere physical appearance.

If you consider the justifications for almost all of the claims stated by us, you will realize that the ones that are false are very frequently concluded just by simple visual observations: it was strongly affirmed that the Earth was the center of our galaxy, and it was justified simply because it would have seemed logical as the sun moves around the top of our heads every day. Anyone who defied against it was condemned. The famous Italian astronomer Galileo

Galilei was punished by the Roman Catholic Church for life imprisonment for stating that the sun does not orbit our planet, and that, in fact, goes the other way around. However, while the former justifies itself simply by what we nowadays call 'common-sense', the latter was clarified by thorough inspection. Galileo did not just look up at the blue sky, but instead reached inside of it, and by doing so, he gave life to one of the biggest scientific revolutions of human history.

To believe everything our eyes tell us is to live with ignorance. The Phaedrus, written by the philosopher Plato, claims that: "Things are not always as they seem; the first appearance deceives many." This quote is expressed with simple words, yet contains essential knowledge necessary for growth: we will never take another step forward if we proceed to allow life to guide us with its deceiving form. Do not judge someone solely by their physical aspect – the labels on their clothes, the colours, stains, or scars on their skin – look into their heart and base your judgements on that. Do not just gawk at the stars, reach into them and you will realize that they are far more than mere tiny dots scattered across the dark sky.

Steven Tarasov, 10.ºA



Extreme Weather Events

The increasing severity of weather patterns as a direct consequence of climate change is a topic that has captured the attention of our ace 8th-grade meteorologists who have been on the case in their English class! Check out their findings, neatly packed into eye-catching brochures that are sure to blow your mind (but hopefully not your roof)!

Dinah Cohen
Professora de Inglês



Quiz

Getting to know yourself and those around you is a total must-do! Have you ever paused to ponder what kind of friend you really are? Dive into this quiz brought to you by class 8A and prepare for a revelation! Spoiler alert: you might just uncover some shocking truths!



新中國成立75週年暨澳門回歸祖國 25週年文藝晚會——澳門青春禮讚： 同聲歌祖國

2024/2025學年初，澳門葡文學校的普通話老師們收到了本校校領導的通知。我們很榮幸被中聯辦邀請，參與澳門各界慶祝新中國成立75週年暨澳門回歸祖國25週年文藝晚會——澳門青春禮讚：同聲歌祖國。普通話老師需協助音樂老師排練普通話歌曲——《我看見》，參加本次活動的表演學生由初高中的學生組成，共十四人。

在收到通知後，普通話老師在9月9日正式開始積極配合音樂老師的工作，如訓練學生如何正確運用普通話發音演練歌詞、帶領學生參加綵排活動、維持現場秩序等工作。

正式演出的日期是9月21日，星期六晚上八點。當天，除了有眾多澳門學校及文藝界的團體參與表演活動，還吸引了許多各行各業的深資人士前來觀賞。多日的排練即將展示成果，對於第一次參與這類活動的學生們來說，他們的心情既緊張又興奮。還好，有家長的陪伴、老師的鼓勵、舉辦方的專業指導等，演出取得圓滿的成功。在演出結束後，我們學校學生還接受了浙江衛視的訪問，以表達他們心中的愛國情懷和對澳門的喜愛之情。



澳門葡文學校優異生頒獎禮



2024年10月25日，我校一年一度的「優異生頒獎禮」如期舉行。在這個盛大的慶典中，不僅表彰了各科的優秀學生，還特別安排了精彩的文藝表演。今年，中文組的同學們有幸參與其中，選擇吟誦兩首經典古詩《漢樂府·長歌行》和杜秋娘的《金縷衣》，充分展現了中國古典詩詞的魅力。《漢樂府·長歌行》通過流暢的韻律和深刻的內涵，傳遞了珍惜生命、把握時光的哲理。而《金縷衣》則描繪了對生活的追求及對世俗繁華的冷漠，讓觀眾在詩句中感受到古代文人對物質與精神、外在與內心的深刻思考。在表演當天，五年級AC班的十九位同學穿著整齊的校服，自信滿滿地站在舞台上，以整齊劃一的動作，結合音樂和道具，生動地營造出詩的情境，讓觀眾更易於體會詩詞的意境與美感。

同學們在朗誦中情感豐富，透過詩歌的吟誦，表達了對中國古典詩詞的理解，感受到了中華傳統文化博大精深。台下的觀眾們專注地觀賞著，現場響起熱烈的掌聲，這不僅是對他們的肯定，也是對古詩詞文化的讚美。這次表演不僅增強了同學們的自信心，也激勵著大家在今後的學習生活中，珍惜光陰，追求自己的理想。

Grupo disciplinar de Mandarin

Les réseaux sociaux, qu'en penses-tu? Es-tu un accros?

J'utilise les réseaux sociaux tous les jours, surtout Tik Tok, Instagram et parfois aussi le Twitter. J'adore regarder des vidéos mas je déteste quand il y a de la haine contre les autres. Je pense que c'est important dans la vie des personnes mais avec modération pour éviter l'addiction.

Maria Guize Vaz, 9.ºA

Je pense que les réseaux sociaux peuvent être positifs et négatifs. Pour moi, c'est très positif quand on les utilise pour communiquer, pour apprendre ou être informé, pour s'amuser ou pour aider les autres personnes. Mais, ça peut être très négatif, quando il y a de fausses nouvelles, du harcèlement en ligne et des virus informatiques. Je déteste ce genre de choses parce que c'est très dangereux et ça peut changer la vie des personnes pour toujours.

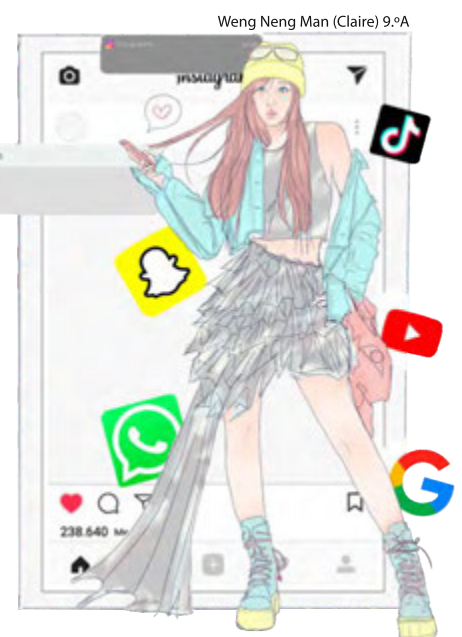
Fernando Carvalho, 9.ºB

La plupart du temps j'utilise les réseaux sociaux, surtout l'instagram, le Tik Tok, le Whatsapp et le Youtube. Je le fais pour regarder des vidéos, des nouvelles et aussi les posts des célébrités que je suis. Mais ils présentent beaucoup de dangers, par exemple, les faux profils ou le harcèlement en ligne. Pour le reste, c'est très bien!

Marcos Mufuma, 9.º B

Moi, j'utilise beaucoup les réseaux sociaux. Je suis toujours en ligne pendant la journée. Je pense que je suis un peu accros. J'adore pouvoir parler avec mes amis, écouter de la musique et jouer à des jeux vidéo parce que c'est très amusant!

Maria Alice Sousa, 9.ºC



XLIII Olimpíadas Portuguesas de Matemática

No dia 7 de novembro, a nossa escola empenhou-se para participar nas XLIII Olimpíadas Portuguesas de Matemática com o envolvimento de 41 alunos. Os alunos do 5.º ano participaram numa prova única enquanto os restantes anos de escolaridade entraram num sistema de eliminatórias.

Os desafios propostos na prova foram elaborados para estimular o raciocínio lógico e a resolução de problemas, testando as competências dos participantes e desafiando-os a pensar de forma crítica e criativa.

As Olimpíadas Portuguesas de Matemática são um concurso organizado pela Sociedade Portuguesa de Matemática em colaboração com o Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, onde se celebra a inteligência e o raciocínio lógico na resolução de problemas. Tendo como objetivo principal incentivar o gosto pela Matemática, este

concurso estimula o treino na resolução de problemas, ampliando, assim, o conhecimento matemático dos alunos, além de identificar talentos precoces na área da Matemática.

Participar das Olimpíadas Portuguesas de Matemática oferece aos alunos uma oportunidade única de se envolverem profundamente com a Matemática, explorando novos conceitos e desenvolvendo competências que vão além da sala de aula. O concurso também promove um ambiente de camaradagem e respeito mútuo entre os participantes, que compartilham uma paixão comum pelo conhecimento e pela descoberta.

Esperam-se os resultados desta eliminatória para saber se haverá alunos a passarem para a próxima etapa.

Paula Salgueiro
Professora de Matemática



Dia Mundial do Não Fumador

Como vem sendo hábito, a EPM assinalou, em novembro, o “Dia Mundial do Não Fumador”, tendo como objetivo prevenir o tabagismo e o uso de produtos com nicotina entre os jovens, bem como contribuir para a literacia em saúde da comunidade educativa.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o tabaco mata anualmente, em todo o mundo, mais de 8 milhões de pessoas, das quais cerca de 1,2 milhões devido à exposição ao fumo ambiental.

Considerando o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, os alunos devem também desenvolver competências na área de bem-estar, saúde e ambiente, o que implica que sejam capazes de adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos seus hábitos quotidianos.

Neste âmbito, todos os alunos dos 6º e 9º anos de escolaridade

aceitaram o desafio de refletir, nas aulas de Ciências Naturais, sobre os malefícios do tabagismo, sendo depois convidados a transmitir a sua mensagem à comunidade escolar, expondo os seus trabalhos no átrio interior da escola durante uma semana, lado a lado com seis painéis cedidos pelos Serviços de Saúde de Macau, veiculando informação sobre os perigos dos cigarros eletrónicos.

Os trabalhos dos alunos chamam a atenção da comunidade educativa relativamente às consequências nefastas para a saúde do consumo de tabaco e cigarros eletrónicos, pois fumar é uma das principais causas evitáveis de morte por doenças respiratórias crónicas, doenças cérebro-cardiovasculares, cancro e diabetes mellitus tipo 2, estando ainda na origem de muitos outros problemas de saúde e causando grande sofrimento humano, envelhecimento precoce e diminuição da longevidade.

Outros aspetos a que os cartazes dos alunos fazem referência são as consequências negativas para o ambiente, dado que as plantações de tabaco fazem uso de grandes quantidades de pesticidas e fertilizantes, e são causa de desflorestação e diminuição da biodiversidade, não podendo deixar de se assinalar, também, o marketing extremamente agressivo de que os jovens são alvo por parte das indústrias de tabaco e afins.

E, mais uma vez, o empenho e a criatividade dos nossos alunos surpreenderam-nos, apresentando-se aqui o registo de alguns dos seus trabalhos.

Laurinda Coimbra
Professora de Ciências Naturais



Cerimónia de Entrega de Prémios Escolares 2023/2024

Celebrando o sucesso

No passado dia 25, a EPM celebrou o talento, a dedicação e o esforço dos alunos ao longo do ano lectivo 2023-2024. Esta Cerimónia de Entrega de Menções de Excelência e Prémios Escolares contou com a presença de ilustres convidados, incluindo entidades proeminentes da comunidade educativa e representantes de prestigiadas instituições locais, que abrilhantaram ainda mais esta ocasião especial. Sublinhamos a presença de Dr. Alexandre Leitão, Cônsul-Geral de Portugal em Macau e Hong-Kong, Dra. Choi Man Chi, Subdiretora Substituta da Direção dos Serviços de Educação e Desenvolvimento da Juventude de Macau, Dra. Lei Wen Fan, da Fundação Macau, Dr. Jorge Neto Valente, Presidente da Fundação da Escola Portuguesa de Macau, Dr. Jorge Rangel, da Fundação Jorge Álvares e Instituto Internacional de Macau, Fundação Choi, Fundação Henry Fok, Dra. Patrícia Ribeiro, do Instituto Português do Oriente, Dra. Anabela Ritchie e Dr. Rui Cunha, Curadores da Fundação Escola Portuguesa de Macau, Engenheiro Francisco Ricarte, da Casa de Portugal em Macau, Dra. Edith Silva, Presidente da Assembleia Geral da Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Macau, Dra. Gisela Nunes, da Santa Casa da Misericórdia de Macau, Dr. William Bascaule, da Alliance Française, Dr. Filipe Figueiredo, Presidente da Associação de Pais da Escola Portuguesa.

Foram muitos os alunos que foram agraciados com vários prémios nas mais diversas categorias, tendo sido reconhecidos não só pelo seu desempenho académico, mas também pelo seu valor em áreas como o desporto, a arte e o envolvimento cívico.

No “Momento Cultural”, assistimos a uma mescla de tradições e modernidade, homenageando a herança cultural e abrindo espaço à inclusão e alegria.

Houve a emoção trazida ao evento pela letra das cantigas e combinação das vozes harmoniosas do Grupo Coral e Instrumental ORFF; as melodias tradicionais e muito alegres da Tuna da EPM, que elevou o ambiente festivo; o Grupo Infantil de Danças Folclóricas Portuguesas que surpreendeu os presentes com uma fusão de estilos e ritmos, decorrente da combinação de folclore e música ligeira popular portuguesa e, ainda, a declamação coletiva em Mandarim, que bem demonstrou a união e coesão entre os alunos.

Agradecemos a todos os que tornaram este evento possível, desde os professores, alunos colaboradores, funcionários da escola, até aos familiares que nos apoiaram nesta iniciativa, nomeadamente acompanhando ativamente os seus educandos e encorajando os alunos a participarem nesta iniciativa.

Estamos muito orgulhosos de todos os nossos alunos e do seu compromisso com a excelência.

Parabéns a todos os premiados e a todos os restantes alunos da nossa escola! Cada um contribui para um ambiente escolar inclusivo, plural e rico para a aprendizagem de TODOS. O mais importante é a dedicação e o desejo de aprender.

Fiquem atentos para mais conquistas ao longo deste ano!

Conceição Ribas
Adjunta da Direção



Apresentadores do evento



Dr. Acácio Azevedo de Brito



Dr. Jorge Neto Valente



Menções de Excelência – Finalistas do 1.º ciclo



Menções de Excelência – 2.º ciclo



Menções de Excelência - 3.º ciclo



Menções de Excelência - Ensino Secundário



Atuação da Tuna e do Grupo Coral e Instrumental ORFF da EPM



Prémio Fundação Escola Portuguesa de Macau



Prémio Fundação Macau - Português



Prémio Fundação Macau - Inglês



Prémio Fundação Macau - Mandarim



Prémio Fundação Macau - Ciências Sociais e Humanas



Prémio Fundação Macau - Ciências e Tecnologia



Prémio Fundação Macau - Educação Física



Prémio Fundação Macau - Arte



Prémio Fundação Macau - Progresso no aproveitamento



Prémio Fundação Macau - Matemática



Atuação do Grupo de Danças Folclóricas da EPM



Prémio Fundação Macau - Bom comportamento



Prémio Alliance Française de Macau



Prémio Escola Portuguesa de Macau



Prémio Instituto Internacional de Macau



Prémio Dedicção



Prémio Ass. Antigos Alunos | Lic. de Macau



Prémio Fundação Jorge Álvares



Prémio Fundação Choi



Prémio Fundação Henry Fok



Prémio Santa Casa da Misericórdia de Macau



Prémio Casa de Portugal em Macau



Declamação coletiva em Mandarim pelo 5.º A e C



Prémio Associação de Pais da Escola Portuguesa de Macau



Prémio Flor de Lótus - DSEDJ



Prémios Luís de Camões e Li Bai - DSEDJ



Prémio Dr. Nascimento Leitão - DSEDJ



Encerramento da cerimónia

FESTA

Em dia de Halloween, um desfile a rigor

No dia 29 de outubro, a nossa escola vestiu-se de Halloween, para acolher o desfile de trajes de fantasia dos alunos do 1º ciclo que se realizou no dia 31. Os alunos apareceram na escola, como manda a tradição, vestidos com os disfarces dos seus monstros preferidos. Estavam originais e assustadores! Todos a preceito, professores e alunos, desfilaram no átrio interior da escola que se encheu de terror, de animação e de folia.

Rosa Gonçalves
Professora titular do 3.ºB



Clássicos Reinterpretados: Arte Sombria

No mês de outubro, a turma do 4.º C embarcou em mais um projeto artístico na disciplina de Artes Visuais. Sob o tema "Clássicos Reinterpretados: Arte Sombria", os alunos exploraram as suas habilidades artísticas, reinterpretando obras de artistas famosos com um toque de mistério e escuridão.

O projeto alusivo ao tão aguardado Halloween, incentivou os alunos a olhar para os clássicos de arte de uma maneira inovadora. Cada aluno escolheu uma obra famosa e transformou-a em algo novo, utilizando elementos sombrios e misteriosos que remetem para a atmosfera do Halloween.

Para a elaboração dos trabalhos, a turma utilizou pastéis a óleo, um material riscador que ofereceu *nuança* e profundidade às criações.

Entre as obras reinterpretadas, vimos versões sombrias de pinturas icónicas. Hokusai, Munch, entre outros artistas viram as suas célebres telas recriadas com tons obscuros que evocavam um mistério noturno. Johannes Vermeer também foi homenageado: a sua "Menina do brinco de pérola" foi transformada numa imagem inquietante, repleta de elementos que reportam à temática em estudo.

"Clássicos Reinterpretados: Arte Sombria" foi um projeto artístico que permitiu aos alunos utilizar a arte como uma ponte entre o passado e o presente, entre o conhecido e o desconhecido. Desta forma, os alunos puderam observar que a arte para além de uma janela para o mundo é também um espelho das suas próprias imaginações.

Lia d'Alte
Professora titular do 4.ºC



MENSAGENS DE NATAL

Tal como vem sendo tradição há já vários anos, os alunos do 2.º e 3.º ciclo, sob a orientação dos professores Marinela Ferreira, Carlos Alves e Elsa Alves participaram em grande número no Concurso Passatempo de Natal, organizado pela Editorial Caminho, para o qual enviaram mensagens promovendo o livro e a leitura. Foi uma excelente oportunidade para sublinhar a importância do livro em língua portuguesa, tendo a aluna Maria Luz e Silva, do 6.º ano turma A, visto a sua mensagem selecionada para publicação.



Ai que prazer ter um livro para ler!
Ler livros é... como ver uma árvore a crescer!
A solução? Vamos comprar livros para oferecer!
E com um livro na mão, os amigos vão agradecer.
"Um amigo que oferece livros, é um bom amigo!"

Texto coletivo, 6.ºA

Não gostas de estar sempre no mesmo lugar?
E gostas de sonhar?
Um livro deves comprar
E pois então...
O livro dá-te sabedoria e vai-te levar
Para os lugares da imaginação.

Texto coletivo, 6.ºB

Queres alguém para viajar contigo?
Oferece um livro a um amigo.
Partilhem a aventura de ler
E a vossa imaginação vai CRESCER!!

Texto coletivo, 5.ºA

Ter asas e voar quem não queria?
A solução... está numa livraria.
Oferece um livro a um amigo
E convida-o a voar contigo!

Texto coletivo, 5.ºD



JANTAR DE NATAL

Momento de confraternização

Na segunda-feira, dia 9 de dezembro, a EPM realizou o tradicional Jantar de Natal, que reuniu o Pessoal Docente e Não Docente para uma noite de celebração e convívio. Foi um momento para partilhar experiências, abraços e criar memórias juntos.

Antes de dar início ao Jantar, o Director da EPM endereçou votos de boas festas à comunidade educativa e, de seguida, o Presidente da Administração da Fundação da Escola Portuguesa de Macau, Dr. Jorge Neto Valente, agradeceu o envolvimento de todos os que contribuem para o sucesso da Escola Portuguesa de Macau.

O evento decorreu num ambiente acolhedor, decorado com motivos alusivos à quadra natalícia, adicionando um toque festivo à noite. A mesa repleta de pratos vários e deliciosos, reflectia a diversidade gastronómica e o espírito de fraternidade e de união a que a época a todos convida.

Após o Jantar, houve momentos de descontração, com risos, sorteio de presentes e canções, tendo o Dr. José Basto da Silva, administrador do conselho de administração da Fundação da Escola Portuguesa, aquecido os corações de todos, ao interpretar "It's beginning to look a lot like Christmas".

Agradecemos a todos os que contribuíram para a organização e realização deste momento de confraternização.

Até ao próximo encontro!

Conceição Ribas
Adjunta da Direção



FESTA DE NATAL

A Festa de Natal da EPM realizou-se no dia 14 de dezembro no ginásio da escola, com a participação dos alunos do 1º ciclo e do Grupo Coral e Instrumental Orff.

O espetáculo girou em torno do conto de Natal *"Presépio de Lata"*, em jeito de homenagem às autoras e professoras Marinela Ferreira e Zélia Mieirol, com a devida adaptação para este momento festivo.

Foi uma manhã muito festiva, que contou com a colaboração e presença de familiares, professores e funcionários da EPM. A todos agradecemos e desejamos um Feliz Natal.

Ana Carreiro
Professora de Música



Grupo Coral e Instrumental Orff no Hotel Andaz

A assinalar a Quadra Natalícia, no passado dia 29 de novembro, o Grupo Coral e Instrumental Orff da Escola Portuguesa de Macau, voltou a estar presente no Hotel Andaz, a convite do *Galaxy Resort*. Com pequeno espetáculo de cânticos de Natal, este grupo de pequenos cantores, dirigido pela professora Ana Carreiro, levou àqueles que nos visitaram a atmosfera festiva característica desta época do ano.

Ana Carreiro
Professora de Música

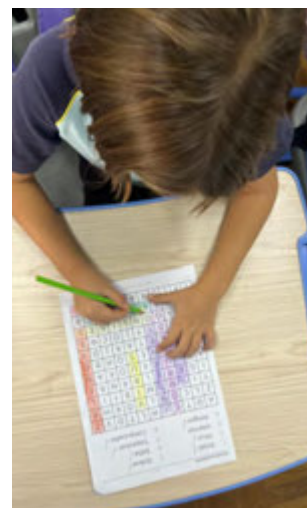


1.º CICLO

Cibersegurança

Durante o mês de outubro, todos os alunos do 1º e 2º anos participaram ativamente na Celebração do Mês Europeu da Cibersegurança. Os discentes estiveram envolvidos em atividades propostas por Portugal, nomeadamente jogos interativos e em papel, reforçando assim a importância dos cuidados a ter com a internet e com a utilização de determinadas ferramentas, bem como os cuidados a ter na ótica do utilizador. Estas atividades decorreram nas aulas de TIC e foram dinamizadas pelos Professores Titulares de cada uma das turmas.

Joana Barra
Professora titular do 1.ºB



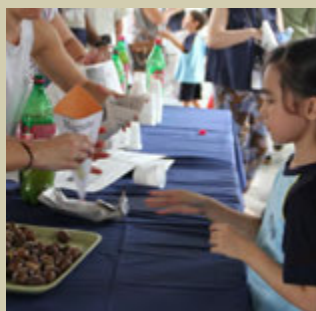
Magusto na EPM

No dia 16 de novembro, os alunos dos 1º e 2º anos organizaram um pequeno convívio, com a ajuda dos seus Professores Titulares, para celebrar o São Martinho. A festa foi aberta à Comunidade Educativa e esteve sempre muito animada.

Os alunos presentearam o público com um momento musical alusivo à época festiva, no átrio da escola. De seguida, todos foram convidados a dirigir-se ao recreio e a deliciar-se com castanhas acabadinhas de assar.

A alegria e boa-disposição dos mais novos contagiaram os pais, irmãos, professores, elementos da Direção e outros membros da nossa comunidade. Obrigada a todos e até para o ano!

Joana Barra
Professora titular do 1.ºB



Magusto na Gonzaga Gomes

A EPM foi convidada a participar no Magusto da Escola Luso-Chinesa de Luís Gonzaga Gomes, que teve lugar no dia oito de novembro. A este evento esteve presente, na cerimónia de abertura, o diretor da EPM, Dr. Acácio Azevedo de Brito.

Cada escola convidada decorou uma barraca com elementos alusivos ao S. Martinho e dinamizou jogos para os mais de dois mil alunos participantes. Na decoração e nos jogos estiveram

envolvidos todos os professores do primeiro ciclo.

Nas atividades de palco, a EPM foi representada pelo grupo de folclore da nossa escola, ensaiado pela professora Filipa Pereira.

A participação da EPM foi, à semelhança dos anos anteriores, coroada de êxito, devido à disponibilidade e envolvimento de todos os participantes no evento. Parabéns, a todos!

Rosa Gonçalves
Professora titular do 3.ºB



Um fã de castanhas?

Hoje é dia de S. Martinho,
Dia de comer castanhas assadas.
Com a minha professora e os meus colegas
Fomos ao Leal Senado comprá-las.

Da primeira vez, não gostei das castanhas,
Desta vez, já as apreciei mais.
Pode ser que no próximo S. Martinho
Eu já seja um fã delas!

Zariel Peres, 3B



Visita ao Museu de Macau

No dia 8 de novembro, os alunos das turmas C e D do 3.º ano, realizaram uma visita ao Museu de Macau. Estava um lindo dia de sol e por isso, aproveitaram para fazerem uma caminhada por algumas das ruas de Macau, aproveitando para identificar alguns, dos muitos, vestígios do passado desta localidade.

No passado mês de novembro visitamos o Museu de Macau. Vimos vestígios do passado, inclusive a miniatura de uma nau.

Vimos estátuas e bustos, balas e canhões. Roupas e acessórios, mapas, moedas e brasões.

Fomos a pé até ao local... e passamos por belas fontes. Vimos lindos azulejos, e ruínas aos montes.

Numa mesa havia pratos macaenses deliciosos. Queríamos provar todos, mas comemos os lanches preciosos.

No museu havia de tudo... acerca da história da China, de Portugal e de outros países... até à Cochinchina!

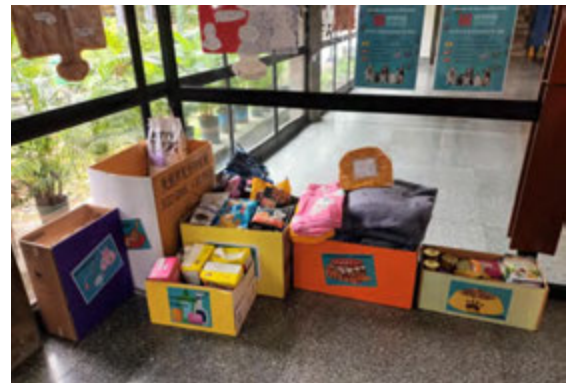
No fim do passeio, regressamos à escola. Trouxemos imensas memórias, guardadas na nossa sacola.



Campanha Solidária • ANIMA

As turmas do 4.º ano dinamizaram uma campanha de recolha de alimentos e outros bens de necessidade a favor da ANIMA (Sociedade Protetora dos Animais de Macau).

A adesão da comunidade escolar foi um sucesso! Os animais e quem os ajuda agradecem! Bem hajam!



Os Pais vêm à escola



No passado dia 30 de outubro, as turmas do 1º B e do 1º C receberam a visita da Dra. Marta Arrojado, dentista, que veio conversar um pouco com os mais pequenos sobre a higiene oral e os cuidados a ter com a utilização da escova e da pasta dos dentes. Todos estiveram atentos à apresentação da Dra. Marta e colocaram muitas questões. Sem dúvida, uma hora bem passada e muito enriquecedora! Muito obrigada, Dra. Marta!

Conectados, mas isolados: A dualidade da vida tecnológica moderna



David Sobral diz que, atualmente, estamos constantemente a “olhar para baixo”, sempre presos aos nossos dispositivos eletrónicos, num mundo em que ironicamente estamos conectados graças a estes mesmos aparelhos que nos tombam o olhar e nos alheiam do mundo físico e humano que nos rodeia. O famoso astrofísico e escritor português afirmou ainda que apesar de o mundo estar “cada vez mais global”, nós estamos a ficar “cada vez mais isolados”.

É evidente que D. Sobral é realista na sua observação, pois com os velozes desenvolvimentos tecnológicos nos últimos anos deste século, recorremos praticamente apenas a tecnologias para realizar as tarefas mais básicas do quotidiano, desprezando assim o papel das relações humanas e da criatividade para solucionar problemas do dia-a-dia. Por exemplo, em Macau, através de plataformas digitais como o MFood, é bastante simples encomendar uma refeição do restaurante a 5 metros de casa, sem ter de sair, interagir com os funcionários do estabelecimento, nem conversar com amigos e conhecidos que encontremos no local ou pelo caminho. É uma realidade prática mais confortável. E, esta habituação ao cómodo e ao fácil, potenciada pelo progresso tecnológico, torna a interação pessoal cada vez mais “desnecessária”, exacerbando o isolamento e o apego a uma zona de conforto, que nos impede de nos desafiar e de crescermos.

Não é de estranhar portanto que, hoje em dia, e especificamente em países mais desenvolvidos do norte da

Europa, como a Finlândia, a Suécia e a Holanda, acima de 20% dos trabalhadores colaborem à distância, isto é, *online*, sem terem de se deslocar a um local de trabalho. A maioria destas pessoas trabalha a partir de casa, ficando horas, ou até mesmo dias, presa e confinada a um espaço fechado, sem contacto real com outros humanos nem com o ambiente exterior.

Diferentes estudos apontam que devemos sair de casa e apanhar sol, uma média 30 minutos por dia dependendo do local, tom de pele e outros fatores, para manter e promover não só os níveis de vitamina D, a nossa mobilidade física mas também a nossa saúde mental. Se nos confinarmos em casa durante dias, tanto a nossa estabilidade emocional como a física estarão comprometidas e, por efeito dominó, a nossa qualidade de vida da qual a felicidade faz parte.

Todavia, as tecnologias, se usadas inteligentemente poderão contribuir para a promoção da nossa saúde mental e física. Por um lado, acredito que é possível fazer uso diário das tecnologias sem cair na tentação do conforto e praticidade exacerbados, através de uma gestão do nosso tempo e do exercício da força de vontade própria. Por exemplo, a Finlândia, a Suécia e a Holanda fizeram parte da lista dos “Top 6” países mais felizes do mundo no período 2021-23, segundo o *World Happiness Report 2024*, apesar de serem países com uma utilização bastante elevada das tecnologias. Este sucesso na aplicação dos avanços tecnológicos estará relacionado com a educação destas populações.

Defendo, portanto, uma filosofia de utilização dos dispositivos tecnológicos focada em explorar e usufruir das tecnologias até ao instante em que estas se tornem prejudiciais, e que valorize a importância das relações humanas reais e o contacto físico dos cinco sentidos com o exterior das nossas bolhas de conforto.

Por outro lado, a própria tecnologia pode contribuir para a promoção do bem-estar físico e psicológico, através, por exemplo, de “nudges” recebidos nos nossos dispositivos com indicações “está na hora de dar um passeio”, ou outras promotoras do bem-estar físico e emocional.

Em suma, considero a afirmação de D. Sobral adequada aos nossos dias, pois, de facto, a tendência do ser humano é para se isolar na comodidade e praticidade proporcionadas pelos dispositivos tecnológicos cada vez mais avançados que, se, por um lado, permitem que vivamos numa hiperconexão global, paradoxalmente nos tornam cada vez mais desconectados do mundo, do céu e do universo em que vivemos. É importante “olhar para baixo” sem deixar que a coluna curve demasiado, através do equilíbrio proporcionado por um levantar da cabeça concomitante, olhando para o céu e o universo, e contribuindo para relações humanas reais.

Pedro Míeiro Lopes, 11.ºA

Línguas diferentes, mundos diferentes?

Atualmente, se soubermos falar línguas diferentes, provavelmente ficaremos a conhecer a cultura e a história de outros países.

Em primeiro lugar, se nós soubermos mais de uma língua, poderemos perceber melhor a cultura, as tradições e a história dos países. Há línguas que têm a mesma origem, como o português, o francês, o espanhol e o italiano, pois todas vêm do latim. Por isso, ao conhecermos estas línguas, também podemos conhecer a história do latim.

Como vemos, as línguas têm relações entre elas. Por exemplo, no francês e no português a palavra “tu” têm o mesmo significado. As ligações entre as línguas também têm imensa importância na tabela periódica: dantes, em português, a palavra fósforo escrevia-se com “ph” e é por isso que o fósforo tem o símbolo químico “P”. Neste exemplo, podemos observar também a evolução da língua, ou seja, a história da língua.

Em segundo lugar, as diferentes línguas conseguem dar-nos muitos tipos de emoções e forças. Tal como alguém disse que através do francês se sente amor, também há outros que afirmam que usando mandarim para cantar nunca se consegue transmitir tantos sentimentos com usando cantonês, pois o mandarim só tem quatro tons e o cantonês tem nove.

De seguida, é necessário falar dos países com uma língua forte, como a antiga Grécia. O alfabeto grego ainda hoje é usado na matemática: o “Pi” (π) significa 3,14159...; o “Phi” (Φ) é o símbolo da filosofia e, além disso, é também 0,618...; o “E” é usado na fórmula de Euler [$e^{i\pi}+1=0$]. Este alfabeto é também usado em vários nomes: relógios, como o Omega (Ω), vírus, como o “Omicron” (O), o “Delta” (δ) ou o “Beta” (β), todos com nomes de letras do alfabeto grego.

Por fim, é necessário falar da língua gestual, que é, para mim, a língua mais bela do mundo. Porém, antes de explicar, pensam que a língua gestual é só para pessoas surdas? Não é assim, é uma língua muito usada. Vamos pensar, por exemplo, numa orquestra onde tudo é comunicado por gestos, num ensaio ou num concerto, pois o maestro faz gestos ou sinais com as suas mãos para dar a entrada ou avisar o final. É por isso que eu acho que esta língua é bela: tal como numa orquestra, as pessoas surdas, também usam esta língua para comunicar e transmitir sentimentos.

Concluindo, as línguas são fundamentais para o ser humano, pois, como procurei mostrar com os meus exemplos, elas não só transmitem ou provocam emoções, sinais, comunicações, mas também são instrumentos onde fica memorizada a evolução da história.

Mak Chon Hei, 8.ºC

Heroísmo

O conceito de heroísmo é frequentemente associado às dificuldades, ao sofrimento e à renúncia, implicando o sacrifício da vida pessoal para defender os que mais precisam. O heroísmo é uma característica rara de encontrar na humanidade, tornando-o numa qualidade preciosa, louvável e imprescindível na sociedade ao longo dos tempos.

Desde sempre que existem figuras heroicas que concretizam algo maravilhoso que contribui para o avanço da sociedade ou que salvam um povo de ameaças terríveis. Através das suas capacidades e sabedoria, os heróis conseguem ultrapassar inúmeros obstáculos ao longo do caminho, para atingir o sonho de salvar a humanidade, moral e fisicamente. Tome-se o exemplo de Santo António, uma personagem icónica da história portuguesa e um representante definitivo de heroísmo. Nascido em Lisboa, numa família abastada, batizado com o nome de Fernando, este homem poderia ter escolhido uma vida confortável, tranquila e simples, mas, tendo o sonho de espalhar a fé cristã e moralizar o povo, decidiu renunciar à riqueza, mudou seu nome para António e iniciou a sua própria missão em busca do martírio. O grande saber que detinha tornou-o numa das mais respeitadas figuras da Igreja Católica do seu tempo. Com sabedoria e inteligência, conseguiu promover a educação religiosa, superando adversidades, esclarecendo dúvidas de outros, quando dissertava, de forma fluente e admirável, para a surpresa de todos.

Na atualidade, o heroísmo é também evidente no contexto dos médicos sem fronteiras que, voluntariamente, viajam para países com condições de vida desumanas, só porque alimentam a esperança de salvar quem se encontra em situações terríveis de saúde e precisa de ajuda para, pelo menos, sobreviver. Estes médicos são verdadeiramente heróis visto que, não só escolhem o caminho mais árduo, ultrapassando dificuldades e obstáculos, mas também sacrificam a sua vida pessoal, renunciando ao usufruto familiar.

Concluindo, o heroísmo é uma qualidade rara na sociedade, sobretudo na atual, pois obriga a que alguém abdique de si mesmo e enfrente difíceis obstáculos. No entanto, mesmo assim, temos a



Ilustração de Matilde Faulon, 11.ºA

sorte de terem existido na história humana, figuras como Santo António e outros altruístas que, como os médicos sem fronteiras, se dispuseram ao desafio de cuidar do outro, em detrimento de si próprios, tornando este mundo num lugar mais belo.

Marcus Yan, 11.ºB

“UNHAS À WOLVERINE”



Estava eu numa aula de Português Mais, quando, sem razão, pensei nas garras do Wolverine.

Debaixo da minha carteira estavam uns papéis mesmo a jeito e...

“E!!! Porque é que não faço as garras do Wolverine com estes papéis?!”

Disfarçadamente, comecei a minha obra. Mas a professora, com olhos de Wolverine, espreitou debaixo da mesa e descobriu! –**O meu tempo acabou!!! Alguém diz à minha mãe que a amo...???**

Conclusão: tive de escrever este texto, mas pude ver a minha mãe!

Nicole Correia, 5.ºD

“A SUPERCOLA DA PROFESSORA”

Na aula de Português, eu e a Nicole pegamos em cola para consertar o assento de uma das nossas cadeiras.

A professora viu ... veio ... devagarinho... e mais devagarinho ... sempre na nossa direção ... e nós ... cola aqui ... cola ali ...

De repente, senti uma coisa forte colada em mim. Estranho! Não era a cola, não!

Era... eram... os “olhos da professora”, muito bem coladinhos em cima de nós!

A Nicole nem se apercebeu, mas... quando levantou a cabeça ... UPS!

Ficamos com olhos, mãos, boca... tudo preso, coladinho... com a supercola da professora!

long long, 5.ºD



“DEITAR OS BOFES PELA BOCA”

Na segunda aula de Português Mais, a professora ensinou-nos o provérbio «*Deitar os bofes pela boca*», porque chegamos cansados à sala 404, depois de termos estado a brincar no pátio.

– Posso ir à casa de banho? – pediu o João Pedro.

– Podes, mas só se fores à lá de baixo! – riu-se a professora.

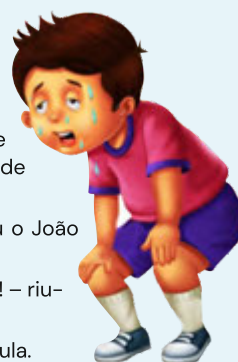
O João saiu a correr e continuamos a aula.

Passado pouco tempo, o João regressou à sala, muito cansado e todo dobrado.

– Isto é ... – apontou a professora para o João.

– **Deitar os bofes pela boca!!** – gritamos nós a rir.

Hei Hei, 5.ºD



Sugestão de LEITURA

O Álbum de Clara

O livro “O Álbum de Clara” de Maria Teresa Maia Gonzalez, conta-nos a história de Clara, uma jovem extraordinária, dinâmica e cheia de vida, até que um grave acidente aos quinze anos transforma radicalmente a sua realidade. Agora, a lutar contra as sequelas, Clara tem de voltar à escola e enfrentar uma nova dinâmica social. Os colegas que antes considerava inferiores, os amigos que julgava sinceros e os namorados que pensava serem eternos revelam-se desafiadores para com a sua situação. Ao longo desta jornada de autodescoberta, Clara aprende sobre a importância de aceitar as suas fragilidades e valorizar as relações que a rodeiam, permitindo destacar a resiliência necessária para reconstruir laços e encontrar um novo sentido na vida.

Na minha opinião, a autora aborda de forma sensível e profunda esta jornada de Clara, conseguindo capturar as *nuances* das emoções da protagonista, o que torna a leitura mais cativante e reflexiva. As personagens são bem construídas e a forma como as relações interpessoais são exploradas é um dos pontos fortes do livro, realçando a importância da compreensão e da empatia. Além disso, a escrita é fluida e acessível, permitindo que leitores de diversas idades se conectem com as experiências de Clara.

Em suma, “O Álbum de Clara” é uma leitura inspiradora que nos



convida a refletir sobre a resiliência e o valor das relações humanas. É uma obra que recomendo a todos, pois transmite uma mensagem importante sobre crescimento e superação.

Francisca Amorim, 9.ºB

Uma nova jornada



Caros colegas e estudantes, é com imensa gratidão que nos dirigimos a todos neste momento especial. Gostaríamos de agradecer sinceramente a cada um que confiou na nossa lista, Lista F, nas recentes eleições da Associação de Estudantes. A nossa vitória é, sem dúvida, um reflexo da confiança que depositaram em nós e, nesse compromisso, pretendemos honrar essa responsabilidade com dedicação e transparência.

Estamos comprometidos em trabalhar para o bem de todos os estudantes da EPM, desenvolvendo iniciativas que atendam às necessidades e aspirações de cada um de vocês. Com isso em mente, queremos assegurar que estamos preparados e dispostos a ouvir todos os pontos de vista, contribuir com ideias e criar um espaço onde todos se sintam valorizados.

Queremos enfatizar que esta eleição não foi uma competição para criar divisões ou desentendimentos entre nós. Ao contrário, o nosso objetivo é promover um ambiente onde todos se sintam valorizados e ouvidos. Acreditamos que o respeito e a amizade são

fundamentais para a convivência harmoniosa dentro da nossa comunidade escolar.

Por isso, convidamos todos vós, independentemente das escolhas feitas nas eleições, a unirem-se a nós na construção de uma associação que seja verdadeiramente representativa e inclusiva. A participação de cada estudante é vital para que possamos desenvolver projetos e atividades que beneficiem todos, fortalecendo assim os laços de amizade e colaboração.

Estamos ansiosos para trabalhar juntos e ouvir as ideias e sugestões que cada um de vós tenha. Que possamos unir forças para fazer da nossa escola um lugar ainda melhor!

Agradecemos novamente pela confiança e pelo apoio que depositaram na Lista F.

Vamos caminhar juntos nesta nova jornada!

"Esta é a Vossa, Nossa Escola, da qual nos queremos orgulhar."

Viva a Escola Portuguesa de Macau!

José Luís Xu Costa Antunes, 11.ºA
Membro da Associação de Estudantes da Escola Portuguesa de Macau,

Tomada de Posse

Em nome da Associação de Estudantes da Escola Portuguesa de Macau, quero agradecer ao Presidente da Fundação EPM, Dr. Jorge Neto Valente, pelo apoio à nossa instituição; ao Director da nossa escola, Dr. Acácio Azevedo de Brito, pela gentil colaboração ao longo de todo o processo; às Adjuntas da Direcção, Dra. Olívia Remédios e Dra. Conceição Ribas, pela paciência com que sempre nos receberam.

Um agradecimento à Rosa Fernandes, Secretária do Senhor Director, por todo o apoio e tolerância connosco, ao longo destes meses.

Aos funcionários da nossa escola que contribuíram para o decorrer da campanha eleitoral.

Aos professores que, diariamente, nos auxiliam a encontrar os princípios que nos regem.

Aos nossos pais, irmãos e familiares que nos ajudaram neste



processo e nos fizeram sentir capazes de seguir os nossos ideais.

Aos elementos da lista T que nos permitiram amadurecer as nossas ideias e fortalecer-nos como equipa.

A todos os colegas que acreditaram em nós e nos confiaram o seu voto, mas também a todos os outros que nos tornaram mais capazes de superar os obstáculos.

Por fim, a cada um de nós, membros da actual Associação de Estudantes, por toda a dedicação, disponibilidade, humildade, sapiência e criatividade demonstradas ao longo deste caminho. Caminho este que continuará ao longo do ano lectivo, prosperando objectivos alcançados, metas superadas e, fundamentalmente, propostas tornadas realidade!

Muito obrigada a todos!

Juntos, ascenderemos rumo ao sucesso!

Diana Barra e Antunes, 11.ºA
A Presidente da Direcção da
Associação de Estudantes da Escola Portuguesa de Macau,



ASSOCIAÇÃO DE PAIS

Conversa com o Dr. Filipe Figueiredo

Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola Portuguesa de Macau (APEP)

Quais os objetivos principais da APEP? Como têm evoluído ao longo dos anos?

A APEP pretende ser uma voz activa e participativa na comunidade educativa da Escola, contribuindo para a construção de um espaço educativo saudável, inclusivo e feliz para todos, em particular para os alunos.

A APEP representa os pais e encarregados de educação junto da Direcção da EPM e da Fundação EPM, tentando assegurar uma boa comunicação com estas entidades na defesa dos interesses dos alunos e dos seus encarregados de educação.

A APEP tenta contribuir de forma construtiva nas diversas vertentes da vida escolar, nomeadamente com iniciativas próprias ou em parceria com a Escola em actividades promovidas pela Direcção.

A APEP tem cerca de 150 associados e gostaria de ter mais! A actual composição dos órgãos sociais da APEP reflecte a diversidade da escola, com falantes de língua portuguesa e chinesa. Um dos nossos desafios e ambição é chegar à comunidade de pais e encarregados de educação cuja língua materna é o chinês e incentivá-los a fazer parte da APEP.

Quais os projetos e propostas de atuação num futuro próximo?

Pretendemos continuar algumas das actividades do ano passado. No ano passado organizámos uma visita de estudo, para os

alunos do secundário, ao *Hong Kong Palace Museum*, para verem a Exposição do "Botticelli ao Van Gogh Grandes Mestres" da *National Gallery*, de Londres. Achamos que foi muito positivo e gostaríamos de proporcionar algo do género todos os anos.

Uma iniciativa que teve muito sucesso e que vamos repetir é a sessão de esclarecimento sobre saídas profissionais, para a qual convidámos profissionais de diversos sectores para partilharem a sua experiência e esclarecerem dúvidas e sobre a sua profissão, desafios e realidades. Também nesta área gostaríamos de promover a realização de testes psicotécnicos para auxiliar na escolha das saídas profissionais.

Outra iniciativa, a realização de um Quiz para pais e filhos co-organizado com uma associação local, bem como de *workshops*, por exemplo sobre a Inteligência Artificial e as redes sociais, educação financeira, como fazer comida saborosa e saudável, a importância do tempo para brincar, a importância do livro, algumas em parceria com outras entidades.

De que forma a APEP pode contribuir para uma utilização mais efetiva da língua portuguesa em contexto escolar?

A APEP pode contribuir através da realização de actividades quer da sua iniciativa, quer da Escola cuja língua veicular é o português.

Temos um projecto de leituras de histórias e de contos tradicionais na biblioteca para os mais novos ao sábado que iremos apresentar em breve à Direcção.

T&M



FINALISTAS

A Comissão de Finalistas, composta, este ano, por 22 alunos, tem como propósitos não só a organização de uma viagem e da gala de finalistas, mas também contribuir para que os alunos aproveitem ao máximo o seu último ano na EPM. Criam-se, assim, memórias destes tempos que ficam para toda a vida, através da implementação de uma variedade de actividades destinadas a todos, nomeadamente sessões de cinema, vendas e eventos desportivos e, ainda, actividades de carácter social, principalmente junto da população mais idosa.

Durante o primeiro período, o nosso trabalho consistiu, essencialmente, em preparar e planificar as actividades para o ano.

Até ao momento da escrita desta notícia, foram realizadas três vendas, sob os temas, respetivamente, de "Regresso às aulas", "Halloween" e "Natal"; houve, ainda, duas sessões de cinema para os alunos do 1º ciclo e um torneio desportivo de futebol, basquete e voleibol. Para além destas actividades dentro da escola, também participaremos na habitual festa de Natal da Casa de Portugal.

Por fim, agradecemos a participação de todos nas actividades até agora organizadas e contamos com o vosso apoio e colaboração nas próximas!

Carolina Figueiredo
Presidente da Comissão de Finalistas da EPM



DESPORTO

Sábado desportivo

No dia 19 de outubro, o campo de jogos da EPM encheu-se de alunos do 3.º e 4.º ano e de pais, para experienciarem a prática de alguns jogos tradicionais, promovidos pelos professores de Educação Física que, foram coadjuvados, neste propósito, pelos professores dos anos convidados a participar.

Foi uma manhã bem animada que contou também com uma aula de zumba que pôs todos a mexer.

Rosa Gonçalves
Professora titular do 3.º B



Unidas pelo voleibol

Unidas pela paixão ao voleibol e determinadas, num ano evoluímos substancialmente. Com horas de treino e dedicação inabalável, crescemos como indivíduos, mas principalmente como equipa. Nos momentos altos e baixos, formámos laços indestrutíveis, no apoio em cada serviço, cada remate, cada apito.

Compartilhámos risos, lágrimas e abraços, construindo amizades para além do campo. Aprendemos o significado de trabalho de equipa, espírito de resiliência, reconhecendo as nossas fraquezas, e o desejo de melhorar.

Foi com essa filosofia que este ano, a equipa de voleibol feminino do escalão A, treinada pelo professor Luís Moura, arrancou o Campeonato Escolar de Voleibol da DSEDJ. Ainda na fase de grupos, já obtivemos duas vitórias nos dois jogos que disputou – restando apenas um jogo para passar à fase seguinte – demonstrando potencial e tenacidade.

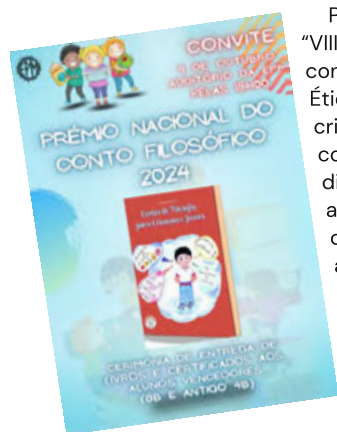
Espero que continuemos a evoluir juntas!

Raquel Rêgo, 11.ª A



DIVULGAÇÃO

Prémio Nacional do Conto Filosófico



Pelo sexto ano consecutivo, a EPM está de parabéns no Concurso “VIII Edição do Prémio Nacional do Conto Filosófico”, de Portugal. Este concurso é dinamizado todos os anos pela Associação Portuguesa de Ética e Filosofia Prática de Portugal com o objetivo de incentivar a criatividade de crianças do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, bem como o gosto pela escrita. A Escola Portuguesa de Macau foi distinguida com dois Prémios: O prémio “Menção de Honra” pelos alunos do 7.º B que agora se encontram no 8.º B e o prémio “Mérito de Publicação em Livro”, pelos alunos do antigo 4.º ano turma B, agora já no 5.º ano.

O Prémio consistiu na emissão de certificados de participação e na publicação dos contos em Livro com Edição da APEFP.

Parabéns a todos os vencedores.

Sandra Fonseca e Elsa Botão Alves
Oficina de Filosofia



41.ª Edição

Marcha da Caridade

No dia vinte e seis de novembro, alguns membros da Associação de Estudantes visitaram o jornal “Ou Mun”, acompanhando o Presidente da Fundação Escola Portuguesa de Macau, Dr. Jorge Neto Valente e o Director da EPM, Dr. Acácio de Brito.

Nesta visita, a EPM entregou a doação para a “Marcha da Caridade”, que ocorreu no dia oito de dezembro, onde estivemos muito bem representados pela Direção e Fundação da Escola Portuguesa de Macau, professores, alunos e funcionários. Esta iniciativa, criada em 1984, visa promover o bem-estar público e a solidariedade social, seguindo o princípio “Um por todos, todos por um”.

Diana Antunes, 11.ªA



Cerimónia de Entrega de Prémios

53.º Concurso Internacional de Composições Epistolares para os Jovens



No passado dia 9 de outubro, pelas 14h45, decorreu a Cerimónia de Entrega dos Prémios do 53.º Concurso Internacional de Composições Epistolares para os Jovens, no Museu das Comunicações de Macau. Os alunos Rafael Ritchie e Mariana Antunes foram os vencedores da Categoria I da Composição em Português. Ainda na mesma modalidade mas na Categoria II venceram as alunas Cátia Pinto e Mak Hei I. Estão todos de parabéns pelo seu empenho na escrita em língua portuguesa!

Joana Barra
Professora titular do 1.ºB

Um misto de emoções

com Elizabete Neves



Elizabete Neves, especialista em Inteligência Emocional e autora do *best-seller* infanto-juvenil, *O Novelo de Emoções*, esteve, no dia 25 de outubro, no auditório da nossa escola, a dinamizar uma sessão de leitura criativa para os alunos do terceiro ano.

A autora foi lendo e dramatizando a história e, ao desenrolar o novelo de emoções, promoveu nos pequenos a consciência emocional e ensinou-os a reconhecer as emoções primárias, através da mensagem que cada uma transmite e, ainda, a forma de como lidar com cada uma delas.

No fim da sessão, reinavam no auditório a boa disposição e a alegria.

Rosa Gonçalves
Professora titular do 3.ºB

A MODUS QUE...



27 setembro 2024 "A emigração portuguesa"

Palestra dinamizada pelo IPOR sobre "A emigração portuguesa", com a realizadora de cinema Melanie Pereira, para o 11º ano. Uma reflexão a partir de fotos, memórias e arquivos representativos com muitas questões sobre o tema.



08 outubro 2024 Cursos USJ

O 12º ano assistiu, na EPM, a uma sessão de apresentação das várias faculdades da Universidade de S. José, a qual pretendeu dar a conhecer as áreas em que os alunos podem continuar as suas aprendizagens no nível terciário.



08 outubro 2024 Orff e Tuna na TDM

A convite da TDM, o Grupo Coral e Instrumental Orff e a Tuna da EPM atuaram na Cerimónia de Oferta do Documentário "Construção Extraordinária – Partilha conjunta da Construção de Milagres e Busca Conjunta da Modernização" às Estações de Televisão dos Países de Língua Portuguesa.



25 outubro 2024 Fernando Daniel na EPM

No âmbito do Festival da Lusofonia, em Macau, o cantor Fernando Daniel, num programa que pela primeira vez se vai prolongar durante dois fins de semana, visitou a EPM para grande alegria dos nossos alunos.



31 outubro 2024 Palestra sobre o Modernismo em Portugal

Organizada em parceria pela Casa de Portugal e pela EPM, com especial ênfase na vida e obra de Almada Negreiros. A interessante e muito completa informação foi transmitida pela pintora Ana Maria Pessanha.



9 e 10 novembro 2024 Teatro em Patuá

Cinco alunos do 1º e 2º ciclos da EPM participaram na peça de teatro "Vem di volta pa jantã". Falada em cantonês, português e patuá, a história retrata as descobertas de uma família macaense.



16 novembro 2024 71.º Grande Prémio de Macau

Mais uma vez, a Escola Portuguesa de Macau marcou presença nos treinos dos pilotos mais rápidos, nomeadamente o intenso duelo entre Badaraco, piloto macaense, e Lee Ming Yi, corredor de Hong Kong.



25 novembro 2024 Os Lusíadas

António Fonseca, ator e encenador português, esteve na EPM para dizer "Os Lusíadas como nunca se ouviu". Assistiram a esta sessão no auditório da escola os alunos do 9º ano e do ensino secundário.



25 novembro 2024 Divertidamente

Inspirados no filme, as turmas do 3º e 4º ano participaram num *workshop* sobre regulação emocional, com Diana Osório, promovido pela Casa de Portugal e centrado em atividades e partilhas enriquecedoras.



3 dezembro 2024 Dia Internacional da Pessoa com Deficiência:

Comemorado na EPM nos diferentes ciclos de ensino, através de atividades sensoriais por estações, uma palestra com o presidente do Comité Paralímpico de Macau e a visualização de filmes alusivos ao tema.



DIRECTOR: Acácio Azevedo de Brito
CONCEPÇÃO GRÁFICA: António Mesquita
FOTOGRAFIA: Miguel Sam Lee
COORDENAÇÃO: António Mesquita, Elsa Botão Alves
e Maria Cristina Street
IMPRESSÃO: Tipografia Welfare
TIRAGEM: 1000 exemplares
WEBSITE: www.epmacau.edu.mo
EMAIL: tempusemodus@epmacau.edu.mo

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus &
Modus
岁月百态



Direção dos Serviços de
Educação e de
Desenvolvimento da Juventude
教育及青年發展局
Fundação Macau
澳門基金會
Fundação
Escola Portuguesa de Macau
澳門葡文學校基金會

Escola Portuguesa de Macau



Tempus & Modus | Edição 78